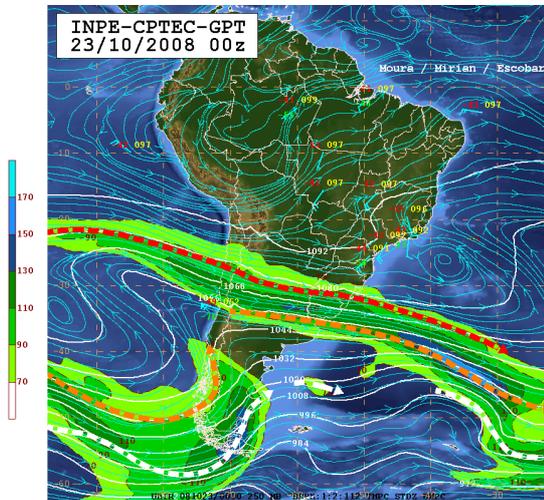




## Análise Sinótica

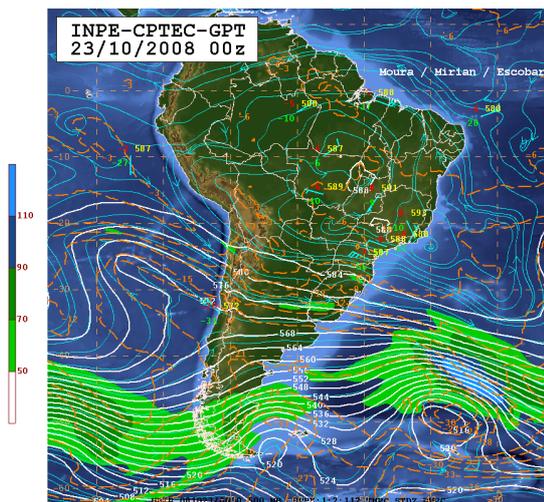
23 October 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



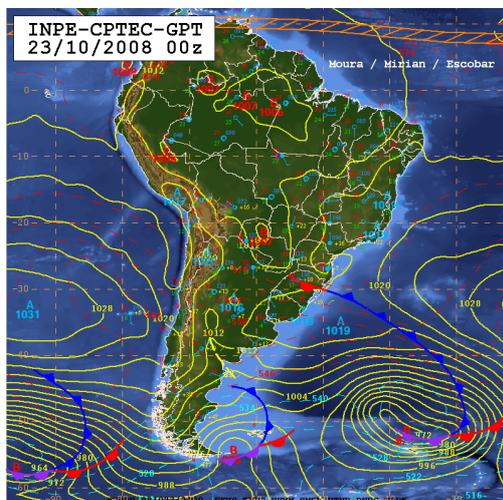
Na carta de altitude da 00z desta quinta-feira (23/10), observa-se um cavado entre o sudeste do AM e sul do MT, quase acoplado-se à um cavado bem amplificado entre o sul de GO, MG, ES e Atlântico, ao longo do paralelo 20S. Uma área anticiclônica pode ser vista centrada em 27S/39W, à leste das Regiões Sul/Sudeste, mas não influencia o Brasil. Observa-se forte difluência em vários pontos do continente, como é o caso do norte do Peru; sudeste do AM e norte do MT; e leste do Paraguai e MS, que favorecem a convecção observada na imagem de satélite sobre estas áreas. Também é pode ser visto difluência no sul e leste do Estado de SP, que na quarta-feira (22/10), associado aos altos valores de umidade relativa e temperatura, provocaram pancadas localizadas de chuva forte no Vale do Paraíba, no final da tarde. Um extenso cavado é observado desde o Pacífico (29S/95W), passando pelo centro do Chile e Argentina, prolongando-se pelo Atlântico de forma quase meridional, ao longo de 62W aproximadamente. O Jato Subtropical (JST) encontra-se a norte desse cavado, sobre o Pacífico, acoplado-se ao Jato Polar Norte (JPN) sobre a Argentina, estendendo-se pelo Atlântico entre os paralelos 30/55S, dando suporte ao sistema frontal em superfície sobre o RS e Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) tem curvatura anticiclônica sobre o Pacífico, a sul de 50S e acoplados a um segundo ramo do JPN. No Atlântico o JPS contorna o cavado que dá suporte ao sistema de baixa pressão associado ao sistema frontal que atua no RS.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta quinta-feira (23/10), observa-se um padrão de escoamento bastante semelhante aos níveis mais altos da atmosfera, com um padrão predominantemente anticiclônico sobre as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com centro no norte do RJ, reflexo de 250 hPa. O amplificado cavado observado em altitude sobre o Pacífico também é visto neste nível, passando pelo Chile e Argentina, acoplado-se à um Vórtice Ciclônico (VC) 55S/64W, que está associado à um sistema frontal em superfície. Outro VC é visto centrado em 50S/38W, com núcleo frio de -30S e ventos fortes a norte deste sistema, dando suporte ao sistema frontal estacionário que atua na Região Sul.

### Superfície

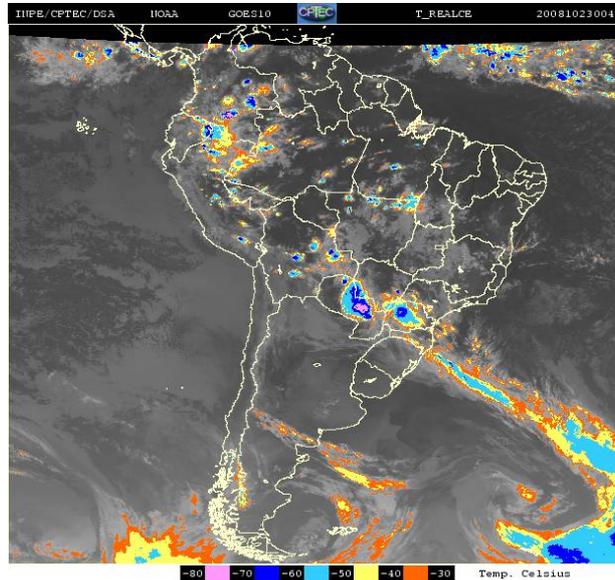


Na carta de superfície da 00z desta quarta-feira (23/10), observa-se um sistema frontal que atua estacionário sobre o RS, estendendo-se como frio pelo Atlântico até o sistema de baixa pressão já em fase avançada de oclusão, centrado em 51S/39W, com valor de 971 hPa. A alta pós-frontal associada a este sistema encontra-se, pouco configurada, entre o nordeste da Argentina, Uruguai e sul do RS, com valor entre 1016 e 1019 hPa. Este sistema frontal, em seu deslocamento pelo RS na quarta-feira (22/10), provocou temporais em várias localidades do estado, acompanhadas de rajadas de vento e queda de granizo em algumas localidades. Áreas de baixa pressão atuam entre a Região Norte, oeste do Centro-Oeste e Paraguai, auxiliando na advecção de ar quente e úmido para latitudes mais altas. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em 35S/9W, bastante ampla atuando com valor de 1019 hPa entre o sul da BA e RJ. Já a Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com valor de 1031 hPa, centrada em 32S/93W. Outros dois sistemas frontais são observados à sul de 45S, sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando ao longo do paralelo 10N, sobre o continente, mas ondula para sul sobre os Oceanos. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos, na área onde atua.



## Satélite

23 October 2008 - 00Z



## Previsão

Ao longo dos próximos 5 dias, as chuvas estarão concentradas entre a Região Norte, centro-oeste da Região Centro-Oeste, Região Sul e centro-sul da Região Sudeste. Na Região Norte, a causa das pancadas de chuva serão os fatores termodinâmicos aliados ao padrão de ventos em altitude (divergência). Na Região Sul, a frente fria estacionária mantém toda instabilidade observada nos últimos dois dias, que provocaram temporais em todo estado, e nesta quinta-feira (23/10) manterá as condições de pancadas de chuva e tempo nublado no centro-norte do RS, SC e PR, inclusive com condição de severidade para esta área. No MT, MS, oeste de GO, SP, sul de MG e RJ também ocorrerão pancadas de chuva, principalmente no período da tarde, também com condições de pancadas localizadas de chuva forte. Na sexta-feira (24/10), a frente fria enfraquece sobre o continente, deslocando para leste sobre o Atlântico, mas manterá um canal de umidade alinhado desde a Região Norte, parte do Centro-Oeste e Sul do Brasil, e por isto a instabilidade continuará sobre esta área, com pancadas de chuva que poderão ser localmente forte. Sobre a Região Sul, a instabilidade é reforçada por um fluxo zonal no nível de 500 hPa que predominará sobre a Região entre hoje e amanhã. Já no sábado (25/10) e domingo (26/10), o deslocamento de um cavado em níveis médios da atmosfera, entre o norte da Bolívia e nordeste da Argentina (no sábado), continua mantendo a instabilidade sobre o centro-oeste da Região Centro-Oeste e Região sul do Brasil, já que os valores de umidade relativa estarão muito altos sobre esta área. Sobre a Região Nordeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados.

<br>

Elaborado por Carlos Moura.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas